

CREA-SC solidariza-se com a morte do engenheiro em Itajaí

A diretoria do CREA-SC sente a morte do engenheiro Sérgio Renato da Silva ocorrida na noite desta quarta-feira (22), na Praia Brava, em Itajaí, e manifesta seu pesar à família da vítima.

<http://www.noticiaja.com/seguranca/engenheiro-que-analisava-projetos-da-prefeitura-de-balneario-camboriu-e-executado-na-praia-brava/>

Engenheiro que analisava projetos da prefeitura de Balneário Camboriú é executado na Praia Brava

Ele havia sido exonerado da função e denunciado um habite-se irregular e iria depor sobre o caso

O engenheiro Sérgio Renato da Silva, 64 anos, foi executado no início da noite desta quarta-feira (22), na Praia Brava, em Itajaí. Ele era responsável pela análise de projetos na Secretaria de Planejamento da prefeitura de Balneário Camboriú e recentemente havia sido exonerado do cargo.

Segundo informações, o engenheiro havia denunciado a liberação de um habite-se irregular. Ele também iria depor sobre esse caso.

O crime aconteceu na rua na Rua Renato Merlim Cunha. Quando a

Polícia Militar foi chamada, encontrou o corpo sem vida, foi alvejado com dois disparos de arma de fogo.

No local não foram encontradas cápsulas. Isso segundo especialistas, levanta a hipótese de que os executadores não queriam deixar vestígios da execução.

Segundo informações de populares dois suspeitos em uma motocicleta Honda CG de cor vermelha (modelo antigo ano aproximado a 98/99), parou em frente à casa da vítima e a chamou.

Quando Sérgio Renato saiu para atender foi alvejada por dois disparos de arma de fogo de forma fatal. O óbito foi constatado pelo ASU do Corpo de Bombeiros Militar.

Em conversa com vizinhos da vítima foram imagens da câmera de segurança de uma das casas próximas. Os policiais conseguiram as características dos envolvidos.

O condutor da motocicleta estava de casaco cinza, bermuda jeans, tênis preto da marca Nike, capacete preto com viseira espelhada. O caroneiro estava com casaco azul, bermuda jeans, tênis branco e capacete preto.

Esteve no local em apoio a guarnição do tático, bombeiro militar, polícia civil (agente da DIC Tiago Torraca e AG Ariana), IGP (perito Jorge Riscalá) e IML de Balneário Camboriú (Valnerir Vicente).

Segundo os policiais militares, no momento não é possível concluir a motivação do crime, sendo que a investigação estará a encargo da Polícia Civil.